

COMUNICAÇÃO POLÍTICA, REDES SOCIAIS E (DES)CIVILIZAÇÃO

Maria Clara Ribeiro Martins, Danyelle Nilin Goncalves

O presente trabalho versa utilizar os conceitos de civilização e descivilização, presentes na obra de Norbert Elias, para discutir um fenômeno relativamente novo no Brasil: a disseminação de uma comunicação política autoritária através das redes sociais. Nos últimos anos, foi possível notar que os espaços digitais passaram a ser utilizados, sobretudo por figuras da direita nacional, como espaço para a difusão de ideologias, retóricas e práticas com traços autoritários. Realizada principalmente por indivíduos que ocupam cargos parlamentares, tal forma de comunicação política possui demasiado impacto na sociedade e possui forte influência no que concerne ao fomento do debate público. Diante de tal contexto, o presente estudo é fruto de uma pesquisa exploratória que possui como principais ferramentas metodológicas a observação das dinâmicas travadas por alguns parlamentares bolsonaristas e uma análise do discurso que estes apresentam nas redes sociais – com ênfase naqueles que contrariam os direitos humanos e o regime democrático. Estariam as redes sociais evidenciando um processo de descivilização? Para responder tal pergunta recorre-se a algumas obras do pensamento social brasileiro para compreender a constituição do Brasil enquanto Estado e a existência de uma pacificação social que possa, de alguma maneira, estar sendo rompida pelos agentes anteriormente citados. Junto a isso, os conceitos de civilização e descivilização auxiliarão a compreensão deste fenômeno contemporâneo.

Palavras-chave: Redes sociais. Comunicação política. Civilização. Descivilização.